

## A REDE DE EVENTOS DA ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES DO GRUPO MONTEVIDÉU: INTEGRAÇÃO CULTURAL E CIENTÍFICA NO MERCOSUL

RAUL CUNHA FIORI<sup>1</sup>; DANIEL DIAZ LOPEZ<sup>2</sup>; LUCAS MANASSI PANITZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [raulcunhafiori2@gmail.com](mailto:raulcunhafiori2@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [dandiazlopez91@gmail.com](mailto:dandiazlopez91@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lucas.panitz@ufpel.edu.br](mailto:lucas.panitz@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a interação dos setores econômico, cultural, científico e comunicacional entre países consolidados, reproduz uma movimentação em escalas regionais na tentativa de inserção na economia mundial. Com a formação de blocos econômicos, tratados e redes de cooperação regional em escala continental, é perceptível a criação de um novo arranjo territorial na contemporaneidade, que sem dúvida cria novas relações desiguais em escala global. A partir da institucionalização do Mercosul nos anos 1990, é possível notar uma miríade de iniciativas e políticas no âmbito da América do Sul em sua porção mais austral (PANITZ, 2009). Nesta circunstância, percebemos que a Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM) pode ser vista como uma importante ferramenta para entendimento da questão, por proporcionar a circulação de conhecimento e pessoas dentro deste ambiente.

O presente trabalho buscou a territorialidade dos eventos realizados até agora. Tendo como objetivo principal do trabalho a descoberta de resultados vindos da rede de eventos da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), foram analisados as integrações dentro de eventos como tais: Seminário Internacional de Procesos Cooperativos y Asociativos de AUGM, Simposio Sudamericano de Ingeniería de la Producción, Encuentro Científico Tecnológico, Jornada Jóvenes Investigadores. Neste primeiro momento da pesquisa, foi feita uma análise mais específica no evento “Jornada Jóvenes Investigadores”. Isto, pelo fato de ser o evento com mais edições até o presente momento e também pelas maiores repercussões ao seu término.

Sendo o espaço geográfico um conjunto indissociável entre o sistema de ações e o sistema de objetos (SANTOS, 2002), o evento enquanto categoria geográfica surge para compreender os pulsos do território. Como afirma Santos “O espaço é resultado de todas as ações que independentemente acontecem em seu interior” (SANTOS, 2002). Uma das áreas de atuação da Geografia é a percepção de resultados obtidos pelo espaço. Esta vertente de conhecimento foi usada como objetivo do trabalho: constatar e investigar a rede de eventos da associação de universidades do grupo Montevidéu.

### 2. METODOLOGIA

Para esta pesquisa realizou-se um levantamento prévio da estrutura da AUGM, seus objetivos e linhas de ação. Em seguida foram realizadas leituras para a compreensão das políticas de integração no Mercosul (GRANATO, MALLMANN & MARQUES, 2015), bem como uma reflexão sobre o evento como

categoria geográfica (SANTOS, 2002). Posteriormente, coletou-se informações sobre alguns dos principais eventos produzidos pela AUGM, organizando-as em planilhas. Em seguida, procedeu-se com a espacialização e análise dos dados.

Para esta fase da pesquisa, foi escolhida a Jornada de Jovens Investigadores, que apresenta vinte e cinco edições desde o ano de 1993. Excluem-se, portanto, diversos outros eventos da AUGM, tais como Simposio Sudamericano de Ingeniería de la Producción, Seminario Internacional de Procesos Cooperativos y Asociativos, Encuentro Científico Tecnológico, Congreso de Aguas, Ambiente y Energía, Seminario Internacional de Ciencias Políticas y Sociales, Bienal do Colóquio de Transformações Territoriais, entre outros que serão incorporados posteriormente. Note-se que pela metodologia utilizada - busca pela internet, notícias e artigos científicos - não foram encontrados os locais e universidades sede das primeiras seis edições das Jornadas. Nesse sentido, será necessário uma pesquisa diretamente com a coordenação da AUGM, com vistas à coleta de dados primários.

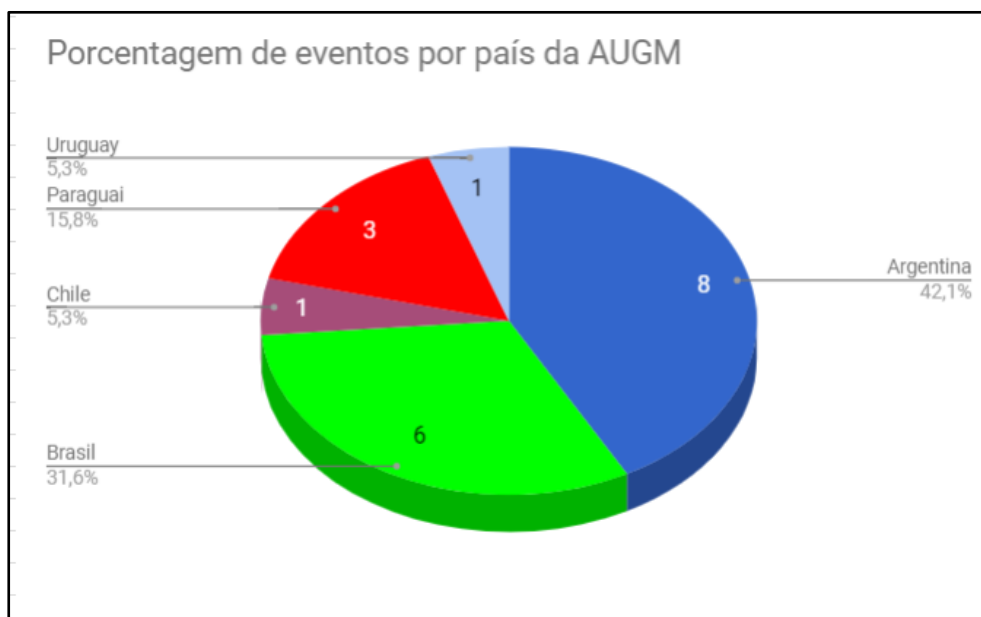
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dos resultados obtidos com a pesquisa, foi possível notar que a Argentina é o país com a maior participação na Jornada de Jovens Investigadores, com oito eventos já ocorridos no país (gráfico 1). Das dezenove edições analisadas na pesquisa, Brasil e Argentina sediaram quatorze (quadro 1), sem esquecer que os dois países são também os que contêm mais universidades participantes no grupo: sendo Brasil com 11 e Argentina com 12. Estes dados nos mostram a importância que esses países têm dentro da AUGM, colaborando para a realização deste evento, que leva a cada edição tópicos e debates de extrema relevância para formação de novas possibilidades de conhecimento. Ainda dentro dessa variável, pode-se verificar que a Universidade Nacional de Rosario, na Argentina, é a única a sediar o evento mais de uma vez, tendo feito isso nos anos de 1998 e 2004.

Quadro 1: Levantamento das edições da Jornada de Jovens Investigadores da AUGM

EDIÇÕES DA JORNADA DE JOVENS INVESTIGADORES DA AUGM (1998 - 2017)					
Edição	Tema	País	Cidade	Ano	Local
XXV	Investigación sin fronteras para la integración científica y cultural	Paraguai	Encarnación	2017	UNI
XXIV	Desafios contemporâneos dos jovens investigadores no desenvolvimento da ciência	Brasil	São Paulo	2016	UNESP
XXIII	Ciência, tecnologia e Inovação pra a inclusão social	Argentina	La Plata	2015	UNPL
XXII	Pensamiento, investigación científica e innovación como desafíos para la sociedad	Chile	Valparaíso	2014	UPLA
XXI	Ciencia para el desarrollo de los pueblos	Argentina	Corrientes	2013	UNN
XX	La ciudadanía y el desarrollo social	Brasil	Curitiba	2012	UFPR
XIX	Ciencia em el bicentenario de los pueblos latinoamericanos	Paraguai	Ciudad del Este	2011	UNE
XVIII	Investigação Científica: Eixo de desenvolvimento regional, na véspera do bicentenario da América Latina	Brasil	Porto Alegre	2010	UFRGS
XVII	Universidad, Conocimiento y desarrollo regional	Argentina	Concordia	2009	UNER
XVI	La investigación en la universidad latinoamericana a 90 años de la reforma de Córdoba	Uruguay	Montevideo	2008	UDELAR
XV	Investigación, integración y desarrollo	Paraguay	San Lorenzo	2007	UNA
XIV	Lograr el establecimiento de un espacio académico común, regional, de cooperación científica, tecnológica, educativa y cultural	Brasil	Campinas	2006	UNICAMP
XIII	N/I	Argentina	Tucumán	2005	UNT
XII	Integración Educativa, Científica y Tecnológica, para la inclusión Social	Argentina	Santa Fé	2004	UNR
XI	N/I	Argentina	La Plata	2003	UNLP
X	N/I	Brasil	Florianópolis	2002	UFSC
IX	N/I	Argentina	Rosário	2001	UNR
VIII	N/I	Brasil	São Carlos	2000	UFSC
VI	N/I	Argentina	Santa Fé	1998	UNR

Gráfico 1: Porcentagem de eventos por país participante da AUGM



Fonte: FIORI, 2017

Os Eventos são importantes quando proporcionam histórias e conhecimentos inovadores. Quando afloram, despertam novos rumos de conhecimento. Os eventos não são fixados sempre no mesmo lugar, segundo Deleuze (C.Boundas,1993, p.41) sujeitando-se ao “teste do saber”.

Diante de novas vertentes e das novas fases da geografia, vem também a desconstrução do conhecimento interior, convindo a nós fortalecer nosso saber através da análise e percepção que os eventos nos proporcionam (SANTOS,2002).

#### 4. CONCLUSÕES

Segundo Granato, 2015, a “educação é um fator de mudanças estruturais nas sociedades e constitui uma ferramenta imprescindível para o fortalecimento da dimensão social do processo de integração”. Sendo assim, podemos concluir preliminarmente que os eventos científicos da Jornada de Jovens Investigadores têm servido como incentivador da integração regional por meio da educação e da circulação do conhecimento. Da mesma forma, esses eventos servem para territorializar a rede de universidades da AUGM, propondo uma nova identidade no Mercosul, baseada na integração regional através do conhecimento.

A pesquisa ainda está em fase exploratória e deve continuar com o aprofundamento dos estudos sobre outros eventos. Posteriormente, entender a produção acadêmica circulante nos mesmos.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRANATO, Leonardo. **Brasil, Argentina e os rumos da integração: o Mercosul e a Unasul**. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2015.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.

PANITZ, L. M. As múltiplas redes de integração cultural no Mercosul: uma introdução ao tema. **Anais do III Encontro do NEER**. Porto Velho, v. 1. 2009,

MALLMANN, Maria Izabel. **Fronteiras e Relações: Brasil e Uruguai**. Porto Alegre. ediPUCRS. 2015